



PÔSTER

Formação

Educação em saúde para técnicos e auxiliares de laboratório de análises clínicas

Aldilane Gonçalves da Fonseca. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

aldilane Fonseca@hotmail.com

Anassely Bezerra Bessa. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

aninhabbessa@hotmail.com

Tereza Neuma de Souza Brito. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

tereza@ufrnet.br

Aldcejam Martins da Fonseca Junior. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). aldcejamjunior@hotmail.com

Introdução: O laboratório de análises clínicas realiza exames laboratoriais que auxiliam o diagnóstico e prognóstico e monitoram a terapia de doenças. Para isso, é importante que todos os setores do laboratório ofereçam um serviço de qualidade e confiável, implementando práticas relacionadas à biossegurança e ao controle de qualidade.

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo analisar o nível de conhecimento de profissionais técnicos e auxiliares de laboratórios e proporcionar um treinamento sobre as medidas de controle de qualidade e biossegurança em laboratórios de análises clínicas da rede pública de Natal.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Aplicaram-se questionários a técnicos e auxiliares de laboratório analisando o conhecimento sobre controle de qualidade e normas de biossegurança. Posteriormente, avaliou-se as respostas dos questionários para elaboração de ações educativas. As ações foram desenvolvidas através de uma cartilha contendo revisão e padronização sobre biossegurança e controle de qualidade em laboratórios de análises clínicas e palestras educativas para esclarecimento, sugestões e adequação das normas em vários locais de trabalho. Além disso, houve um debate entre os participantes da ação da extensão e os profissionais dos setores envolvidos, proporcionando um aprendizado recíproco, universidade-comunidade.

Resultados: Foram entrevistados auxiliares (29,03%), técnicos (61,29%) e farmacêuticos (9,68%). 90,32% receberam treinamento para trabalhar em laboratório de análises clínicas. Foi observado que houve uma maior predominância do uso de jaleco (83,88%), seguido de luvas (64,52%), sapatos fechados (54,84%), máscara (35,5%) e óculos de proteção (6,45%). 87,10% já ouviram falar em controle de qualidade e 74,19% dos laboratórios participam do programa de controle de qualidade nacional. A partir das palestras, houve inúmeras dúvidas, que foram esclarecidas e motivaram os profissionais a uma maior conscientização do uso correto de medidas para o bom funcionamento do setor, para sua proteção e do paciente.

Conclusão ou Hipóteses: É imprescindível que técnicos e auxiliares de laboratórios clínicos tenham conhecimento sobre os riscos de acidentes que envolvem a sua atividade, bem como sobre noções de biossegurança e controle de qualidade. Conclui-se que um programa de educação continuada relacionada com a atividade prática dos profissionais que atuam nos laboratórios públicos deve ser implantado e ter caráter contínuo.

Palavras-chave: Biossegurança. Extensão Comunitária. Políticas em Saúde.